

## ANATOMIA FOLIAR DE 17 ESPÉCIES DO CLADO STIGMAPHYLLOIDE (MALPIGHIACEAE)

**Helysa Karoll Menezes Costa<sup>1</sup>; Marta Iris de Sousa<sup>2</sup>; Rafael Ribeiro Matos<sup>2</sup>  
Rafael Felipe de Almeida<sup>3</sup>; Josiane Silva Araújo<sup>4</sup>.**

<sup>1,2</sup>Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Floriano, PI, Brasil  
<[karollmenezes\\_bio@hotmail.com](mailto:karollmenezes_bio@hotmail.com)>, <[martairisfla@hotmail.com](mailto:martairisfla@hotmail.com)>, <[rafaelribeiro8893@gmail.com](mailto:rafaelribeiro8893@gmail.com)> <sup>3</sup>Doutorando em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana <[dealmeida.rafaelfelipe@gmail.com](mailto:dealmeida.rafaelfelipe@gmail.com)> <sup>4</sup>Professora Adjunta II do Curso de Lic. Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí <[josianebio@hotmail.com](mailto:josianebio@hotmail.com)>.

A família Malpighiaceae compreende aproximadamente 77 gêneros e 1300 espécies encontradas nas regiões tropicais e subtropicais de todos os continentes. Seu principal centro de diversidade é a região Neotropical, com ca. 950 espécies endêmicas. Objetivou-se caracterizar e comparar anatomicamente 17 espécies dos gêneros *Banisteriopsis*, *Janusia*, *Peixotoa*, *Bronwenia* e *Diplopterys* pertencentes ao clado Stigmaphylloide, além de uma espécie de *Bunchosia* como parâmetro de comparação. O material foi obtido através de coletas realizadas segundo metodologia usual, os espécimes foram fixados em FAA 50%, estocadas em etanol 70%, seccionados à mão livre, clarificados em hipoclorito de sódio a 20%, corados com fucsina básica e azul de astra e lâminas semipermanentes foram montadas. O contorno do pecíolo em seção transversal apresentou formato côncavo convexo em *B. variabilis*, *B. megaphylla*, *B. gardneriana*, *B. stellaris*, *Bronwenia megaptera*, *P. reticulata*, plano convexo em *P. hispidula*, *B. latifolia*, *D. pubipetala*, *D. lutea*, *J. ochionii*, *B. malifolia*, *Bunchosia glandulifera*, *J. janusiodes*, *B. anisandra*, *J. schwannioides* e circular em *P. spinensis* e *P. catarinensis*. Foram identificados dois tipos de conformação no sistema vascular: em arco aberto em *B. variabilis*, *P. hispidula*, *B. megaphylla*, *B. latifolia*, *D. pubipetala*, *B. gardneriana*, *J. ochionii*, *P. catarinensis*, *P. reticulata*, *B. malifolia*, *D. lutea*, *J. janusiodes*, *J. schwannioides*, e feixe vascular em arco aberto com extremidades convolutas nas demais espécies. Feixes acessórios estavam presentes na maioria das espécies, exceto em *D. lutea*, *P. catarinenses*, *P. hispidula*, *P. reticulata* e *P. spinensis*. Na lâmina foliar observou-se que apenas *B. gardneriana* e *D. pubipetala* apresentaram epiderme biestratificada. Tricomas dos tipos T, Y e V foram encontrados na maioria das espécies exceto em *B. latifolia*, *D. pubipetala* e *Bronwenia megaptera*, nas quais os tricomas são caducos. Mesofilo dorsiventral foi comum entre as espécies analisadas, exceto em *B. variabilis*, *B. malifolia*, *P. hispidula* e *D. lutea*, as quais apresentaram mesofilo isobilateral. Os resultados evidenciam alguns caracteres importantes para a distinção das espécies, como o contorno do pecíolo, presença/ausência de feixes acessórios (ausentes em todas as espécies de *Peixotoa* amostradas), tipo de mesofilo, presença e tipo de tricomas. Nossos resultados reforçam a importância das análises de caracteres anatômicos para auxiliar na taxonomia de Malpighiaceae. (Apoio: FAPEPI)

**Palavras chaves:** clado Stigmaphylloide; Malpighiales; morfologia vegetal; taxonomia.